



PERIODICO BI-SEMANAL
CAUSTICO, HUMORISTICO E ILLUSTRADO
 PROPRIEDADE E DIRECCAO DE J. CEPÉ
 ASSIGNATURAS — ANNO 1900, SEMESTRE 79000
REDACÇÃO E ESCRIPTORIO, RUA NOVA DO OUVIDOR, 8
 Numero avulso, 100 reis, através 200 reis



TELEGRAMMAS

RUA DO OUVIDOR 23 — O Engenheiro está sofrendo de febres intermittentes. Por esse motivo anda no mundo da lua e com a cabeça a juras. O Guimarães acha que o caso é fatal e os médicos recitam emplastras de carne verde.

RUA DO OUVIDOR 23 — Da chegou o velho Book que nos faz presente do Bureau. O mestre entrou tambem para a typographia.

PARIS 23 — Deu um tiro o general Tropeau na mulher do major Leveau Bailho, em pleno boulevard Saint Michel. A mulher morreu.

PARIS 23 — O major Leveau Gallios entrou a espadar no Tropeaux. O povo fugiu.

CONSTANTINOPLA 23 — O Sultão está muito magro. Os medicos prohibiram-lhe a entrada no Serraglio. O Sultão, porém, como é absoluto mandou matar os medicos.

CONSTANTINOPLA 23 — O Sultão teve hoje um derrama. Pudera! ella pensa que o mundo vai se acabar...

BORDENAUX 23 — Mais dous navios carregados de satiaes partiram para as portos da Inglaterra. Prepararam-se ainda 113.000



Ainda não está terminado o episódio da recapitulação e já o telegrapho annuncia um tumbamba lá para os lados da Argentina. O Paraná está quasi em apuros e o governo fica impassivel contando as estrelas e preparando a trouxa para o grande passeio official.

O Sr. Campos Salles vai metter-se nos caminhos dos rêmoleiros na terra do Sr. Rocca e o Paraná, o velho Paraná, levava na... ou, lucra contra os bobodões de cerveja de Entre Rios!

— Da cá um abraço, mestre Rocca!
 — Oh! Manduca, como táta, como vai a história!
 Você até está mais gordo!
 Então, na tua terra, já acabou a peste buconica?
 — Ora! um pão por um pão. E aqui?
 — Tudo está quasi extinto.
 — E quando você quer que o Brasil suspenda a quarentena?
 — Quando? Já, amanhã, hoje...
 — E quando você suspende as d'aquele?
 — Nunca! nunca nunca! Os argentinos são purificados, pertencem ao rol do povo hão...

Dá cá um abraço, Manduca. Vamos matar o lição!

— Vamos embolar!
 E enquanto os dois presidentes enchem o papel nos salta de Buenos Ayres, o Paraná, a pobre Paraná...

Então, meu velho, meu caro primeiro homem do Brasil, a esposa é casca ou não passa de simples pilheria?

O telegrapho annuncia tres mil homens em antra para avançarem para o mesmo, com os dentes irragulados, abalroando talvez a vna de um chefe que grita:

— A' snha! o que é que os faz neste júnio?

Aguenta-se o suppositório com cara de quem gasta da causa? E' lá a divida o Brasil algum tanto que esteja no centro da grande festa do globo sendo fuzgado por todas as nações?

Depois de se largarem... Com um que se fitrometa com a sua vida: o que nos abocoe a pluma... A coisa arde e depois...
 — Sem Manduca! As armas! Nada de mollesas e viva a pangeia!

ARMANDO SALGADO

DESESPERO



Que valia Jesus! que valia! Que delicia, que encanto!
 O Inigo Antonio da Silva Subia anilino era!
 Agrada-se a esta!
 O' bellito deloso,
 Contando-me se a brechia,
 Qual chilo de gao!
 Que quisturas, que rebuhas!
 Que traxtas, que pagnas!
 Que que que que que que que!
 Que indiguns modulos!
 E' sentido a obra chinima
 Naquelle valia ajeria
 Fern e Boya sua drolada
 Na crecha de polidura!

JAN OLIVEIRA

Observações NA PRAIA

Outra diviso, de calção tão curto. Que mesmo até seu movimento impede. Pois sem vontade o tal calção concede Que a bella moete fartamente o bupio!
 Vejo-a chegar, sem que do mar levante. Rende-a a cada, sem tremor de susto. E sob o panão lo traxado, com susto seu corpo treme, porém só... com frio!
 Depois na ponte, cá-á-qua rixega e bella fita, do mar, altivamente a tela. Que dos seus olhos apparece infima!...
 Ergue a moestinha, onde um Abel reluz!
 Esando a rir o seu rignol de ruz!
 Jogar-se a'agua, resoluta e limia!

DAZ FALSO

INTIMIDADES...



O Fidello, quando brocha, Encontra-se no frontão Com D. Riveira da Rocha. Um soberbo malheiro.
 Lançou oltros tão terros, Paqui depois o lico, Chamou-o de snim suavo Em fuzilados modernos.
 Foi com ella p'ra o chateau, Depois... mandos a despic!
 Ficou sem gada sentir. E... nem um beijo applicou!

ARMANDO SALGADO



Seguia um camponio ao longo de uma estrada, lançando solante de lá um berrido lazaroso. De subito entra a distancia um grande signazura, e vê um pouco de cam...

Deo, provocante. Eu ruzos brancos está fuzando só — vencia cá. Meu teu corpo galante...
 Mas o Fidello, ceniado, a valagada tremenda. Não feira fe deites na jenda. No cado parece pregado.
 A cozen preta ficao, E'va, grita, las bica,
 — Va sahindo de barra!...
 E o brocha sahio? — Entros!!!
 ANTONIO SALGADO

SELLADELAS
 O Lallo de, ahilado, A' Nô do seu agra!
 — Oh! meu nio, de um perigo, Um perigo... perigo!
 Eu quero fazer conuigo Um negocio vantajoso
 Meo, amarrado lire a lica. Responde a Neco, zinta
 — Não vencia não, meu trezaco, Co'os seas do quem me ajuda?
 Pôe por causa d'um mesmo todos resacite aguis.
 DAZ FALSO



...e estão se a'limares a fazer caratas por se apressarem do Rio Grande, Paraná e Santa Catharina!
 Os primeiros jurnas da terra da covada, Gacem, em o novo sigilo, que breve estaria possuidora das pedras valadas! Fudará!
 Se até a'ho faz-se independente sem que o Governo desse signal de vida, quanto mais a poderos. Alemanha! Será bastante elle dixerem: "Queira-se terra."
 — E o nosso Governo preventivamente se entregará. Chegarem em Ilhaquai, chegam de rios e Brasil está em Ilhaquai! Fico serio! Alemanha me chila a'ho que chomada S. Paulo.
 E o Governo que talo vô mas que nada faz, cruzes de braços e prepara se para um passivo: a Argentina!
 — E o obstaculo zomha, de nos como os fossos ençaga, já olvidaram Humayá e Toraco. o unso Governo de certo só huerirá quando o mal já não for inventivo!
 Espere-se os acontecimentos!
 DAZ FALSO

PORTARIA

Annua da Coira — Recebemos, Estão boas. Continue com o'ouvor fozos de collaboraça.
 Digno (1900) — A requiza que nos enviou não pode ser publicada. Excedeu o limite marcado que e de oito versos. A que nos chegou a máca talha de.

Na flauta

A sessão realizada no Lyceo de Artes e Officinas em homenagem ao grande poeta Cruz e Souza acabou a uma troca mesdina.
 Poveque perguntaria. Ora porque? Imagino que fozos a Cruz e Souza um homem pequenino, deique um nio e moacolo, com aje de Caribos distarçado. O auditorio engraça uma peça oratória de pipaira ordem e o homenagem falls em apertadas do leito e chama o povo baidante de - fozca electrica! fozca electrica!
 Fozca electrica vá alle! Ralis parais e diabo do agouro. Tambem a coiza acabou ao som de uns assobios e garbaladas, e quando o Coiza sahio o 2º Povo gritou: guerra de lalla, fozca electrica!
 Com certeza o orador ficou tal o qual coza cara de vencia! Não ha duvida que houve inspiração. E quando alla dirigio-se a escipitudo Aguis!
 — Oh! D. Eva! Dona Eva!
 — D. Eva! verdade e que elle estava em casa da volta. Si o Papa estiver presente na occasião elle diria tambem: — oh! Papa! oh! seu Papa! seu Lallo! Oh! Lallo!
 Caramba! dirá a Sr. Canel! Que macaquai que macaquai mi... etc., e tal e tal e tal e tal...
 DAZ FALSO

CEMITEIRO
 RUY BARBOSA
 Nega covas frias e frias
 Logo minto dos mortos
 Que artigos fez p'ra' jurnas
 De viate liguas e socias.
 CALVEIRA



LEGISLATURA E DICTADURA

MONOLOGO

Eu digo a pura verdade a a minha verdade e para! Eu amo a legalidade e odeio a dictadura!

Pilheriando

No lugar de S. Francisco Uma senhora p'ra meu...

FOLHETIM

STELLA

Tinha quinze annos. Era de uma formosura rara, de uma d'esses bellizes que fascinam...

Bonito cumprimento. Uma senhora de distinguido porte vendia seu filho pequeno do seu acanhamento diante das visitas...

Perceat-lhes pela zanga das mulheres e dos filhos, que isso e o costume de todos.

AGARRAR



Chovizava! Mas que chovizava! Esperitua! Eu estava ha tua do Ovidio e conservava com o Brito. Passou uma mulher e o meu amigo apasheou com arte e peito...

Avante, rapasas do teu, mande os vossos vovozinhos apanharem e envie as vossas photographias com os respectivos nomes...

Theatrics

La para as bandas da Praia Grande ha um theatroiro Ambulante de propriedade do artista brasileiro Estevao. Dito de passagem, o artista Estevao tem grande merecimento...

Um valor muito alto cal de cavallo magro. O Mattoz que o diz. Naturalmente e um momento da empresa do Gran Estevao dirigido pelo Dr. Christiano de Souza...

Genial!!!!

Estava a fazer a falta de verso. Oh! expecto vertida que pretaque o theatro brasileiro a falta de arte e de...

AO PIPA

Quisera teres filho a tua pipa. De pastor, de vilão ou de raptado. No não de nada p'ra quem não precisa de lã...

A NOSSA ESTANTE

Recobremos: Va' com esta—soliteira e remota a polka, disposta a fazer dançar...

GAZETINHA

Os artigos do Jornal do Brasil, de domingo, parecem ter sido feitos no sabbado a ultima hora...

Concurso de Belleza

Resolvemos dar um theu na senhora redol escarpilhosa do Rio de Janeiro. Para isso organizamos um bello concurso de belleza...

num abço que eu tinha vindo! Resão e mais alguma coisa que acaba em são...

Concurso mensal

Resolvemos estabelecer um concurso mensal para trabalhos em prosa e verso. Os trabalhos em prosa nunca devem exceder no maximo de tres linhas sem ser inferiores a cinco...

AO PIPA

Quisera teres filho a tua pipa. De pastor, de vilão ou de raptado. No não de nada p'ra quem não precisa de lã...

A NOSSA ESTANTE

Recobremos: Va' com esta—soliteira e remota a polka, disposta a fazer dançar...

GAZETINHA

Os artigos do Jornal do Brasil, de domingo, parecem ter sido feitos no sabbado a ultima hora...

Concurso de Belleza

Resolvemos dar um theu na senhora redol escarpilhosa do Rio de Janeiro. Para isso organizamos um bello concurso de belleza...

GAZETINHA

Os artigos do Jornal do Brasil, de domingo, parecem ter sido feitos no sabbado a ultima hora...



ORIO NOITE

Estava triste como um tumulo quando no sabado dirigi meus passos ao theatro Apollo.

ANNUNCIOS ESPECIAES

VENDE-SE uma casa com tres quartos, cozinha, creche e sala de jantar. Trata-se com o proprietario...

ANNUNCIOS ESPECIAES

CHINELLOS para roupa casa de gato, espartilhos para homens de todas as cores...

ANNUNCIOS ESPECIAES

AMISAS bordadas para homens de meito e meio. Rua São João, 1000.

ANNUNCIOS ESPECIAES

DINHIELLO sem penhoras de ouro, prata, pedras preciosas, roupas de seda, trajes de noite...

ANNUNCIOS ESPECIAES

MONOLOGOS, romances, tudo o que alectra um triste. Travessa do Ovidio n. 8.

meo caminho e quando diviso as castihas brancas a duzina dos meus olhos, camilhões brancos, cubro com a melhor e mais de bello de ouro murmurando...



O BEMTEVI

POEMA DE BELLO MONARI FILHO - HERICA DE RIGUEL ZAVIGNO FERRAZ

As nossas freixas de amora amarela, coberta do céu, de azul ao calhar...

O que me faz feliz? No leito da estrada...

Depois desta noite, talvez que a primeira...

As nossas freixas de amora amarela, coberta do céu, de azul ao calhar...

N. D. - Uma moedinha sendo não publicada...



CONCURSO DE RESPOSTA

Resolvemos adoptar esta secção que alcançará talvez todo o successo do Morte a Condição.

Para a pergunta:

O que é que sente um mortal Quando num bond, apremado, Um momento colossal...

Recebemos as seguintes respostas:

Um cidadão fica roxo Fica danoado, pateta...

Se a pequena encosta a pedra Sente, sim, qualquer mortal...

O mortal a quem a dado Gozar dessa brincagem...

Outra vez um casa, a pensar em Rosita...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Por todos sabido é, Que se sente cousa estranha...

O que uma pessoa sente E causa mal conhecida...

O mortal, a essa ventura Sente o amor se avolumar...

Sente correr-lhe ao pulso um tremelique, Um tremelique eléctrico a sapinço...

Para o proximo numero offercemos a seguinte pergunta:

O Chico é burro a valer E meo um pobre ladrão...

Só recebemos respostas até sexta-feira às 3 horas da tarde...

Em meio da contra dança O desejo que se sentia...

Não te recordas criança Quando no quanto despida...

— Veni cá querida Constança Aprecia esta pergunta...

Para o proximo numero offercemos o seguinte mote:

Amava, amava, amava, Recia, Chico, recia...

Recebemos as seguintes glosas:

Não te fijas de creança Meu Chico, não sejas molle...

— Tuão chora, tudo dança No passo do vito cruzado...

Quero ver-te hoje na dança Experimenta teu acrípio...

No acesso da cambambança, Em pluma goso, malhando...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Que já por fim se extenuo, Diz-me, a fingir que se amou...

Tu queres entrar em dança? Tens o corpo a to comer!

— Ora, Chico, que lembrança! Nem parece com tu...

— Avança, seu Chico pinça! Atraca n'esta lista...

Deixei de tanta lambança, Senão mandava-te a tabua...

Em meio da contra dança O desejo que se sentia...

Não te recordas criança Quando no quanto despida...

— Veni cá querida Constança Aprecia esta pergunta...

Para o proximo numero offercemos o seguinte mote:

Amava, amava, amava, Recia, Chico, recia...

Recebemos as seguintes glosas:

Não te fijas de creança Meu Chico, não sejas molle...

— Tuão chora, tudo dança No passo do vito cruzado...

Quero ver-te hoje na dança Experimenta teu acrípio...

No acesso da cambambança, Em pluma goso, malhando...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

E em signal de sua saúde Offerto com que desenvellu...

Mas num dia - oh! sorte ingrata Caso fatal do demoto...

Per pous e por pedras deu E disse cousas horrendas...

— Avança, seu Chico pinça! Atraca n'esta lista...

Deixei de tanta lambança, Senão mandava-te a tabua...

Em meio da contra dança O desejo que se sentia...

Não te recordas criança Quando no quanto despida...

— Veni cá querida Constança Aprecia esta pergunta...

Para o proximo numero offercemos o seguinte mote:

Amava, amava, amava, Recia, Chico, recia...

Recebemos as seguintes glosas:

Não te fijas de creança Meu Chico, não sejas molle...

— Tuão chora, tudo dança No passo do vito cruzado...

Quero ver-te hoje na dança Experimenta teu acrípio...

No acesso da cambambança, Em pluma goso, malhando...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Ans dous primeiros: decifradores do torneio daremos valiosos premios...

Os pontos do torneio são contados por questão decifrada e não por trabalho publicado...

Propozemos 11 questões, cujas decifrações eram:

Manoelina, Dum Bernardo, Pelajo, Dragador, Proterea, Humano...

— Avança, seu Chico pinça! Atraca n'esta lista...

Deixei de tanta lambança, Senão mandava-te a tabua...

Em meio da contra dança O desejo que se sentia...

Não te recordas criança Quando no quanto despida...

— Veni cá querida Constança Aprecia esta pergunta...

Para o proximo numero offercemos o seguinte mote:

Amava, amava, amava, Recia, Chico, recia...

Recebemos as seguintes glosas:

Não te fijas de creança Meu Chico, não sejas molle...

— Tuão chora, tudo dança No passo do vito cruzado...

Quero ver-te hoje na dança Experimenta teu acrípio...

No acesso da cambambança, Em pluma goso, malhando...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...



MORTE A CONDIÇÃO

Continua aberta esta secção. Daremos em cada numero dois versos...

Para a pergunta:

O que é que sente um mortal Quando num bond, apremado...

Recebemos as seguintes respostas:

Um cidadão fica roxo Fica danoado, pateta...

Se a pequena encosta a pedra Sente, sim, qualquer mortal...

O mortal a quem a dado Gozar dessa brincagem...

Outra vez um casa, a pensar em Rosita...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...



NOSSA ADIVINHA

ACHAR PROVERBIOS N. 98

Amava, amava, amava, Recia, Chico, recia...

Recebemos as seguintes glosas:

Não te fijas de creança Meu Chico, não sejas molle...

— Tuão chora, tudo dança No passo do vito cruzado...

Quero ver-te hoje na dança Experimenta teu acrípio...

No acesso da cambambança, Em pluma goso, malhando...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

ICHARAIA GOVERNADA 1.º + gro = Honor...

INSACIAVEL 75 CHARADA EM LOZANGO...

CHARADA INVESTITA Toma coragem collega...

CHARADA EM QUADRO Certo rio a primeira...

A tua cor no timulo - 78 MACANICO...

O signal no terreno e viva tinta - 79 GALATEIA...

O cabo do chicote e uma peça de armadura - 80 LACOSTA...

Elle titula, ella ornato, 81 FANTASIA...

O marico está no escudo - 82 PENY...

QUEBRA CABEÇAS A-D-E-E-L-I-N-N-O-S-T-T...

PERGUNTAS E RESPOSTAS O que é? O que é?...

Só recebemos as decifrações deste numero até Terça-feira...

As decifrações e a lista dos decifradores serão sempre publicadas...

phrases de boedel babilô: extracção-me d'as veias arrepreto de ter vindo a to...

laverá aqui, neste mundo miseravel, algum homem que não tenha a ventura...

— Biçgo com mini amante. — For mal, Inatista Palmyra, não ha...

— Seé por hoje só, pudermos ir, disse levantando-me! E fomos! Aceitei Palmyra...

— Tuão chora, tudo dança No passo do vito cruzado...

Quero ver-te hoje na dança Experimenta teu acrípio...

No acesso da cambambança, Em pluma goso, malhando...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Pela Nacional 96 996

481 81

33 633

80 780

AMERICANA Ando ha muito corcovado...

AGAVE PARANAENSE 50 950

BANCO 62 762

FRONTRAO VELOCIPEDIO Duplan 16 13 25 46 14

Chico Fiches.

phrases de boedel babilô: extracção-me d'as veias arrepreto de ter vindo a to...

laverá aqui, neste mundo miseravel, algum homem que não tenha a ventura...

— Biçgo com mini amante. — For mal, Inatista Palmyra, não ha...

— Seé por hoje só, pudermos ir, disse levantando-me! E fomos! Aceitei Palmyra...

— Tuão chora, tudo dança No passo do vito cruzado...

Quero ver-te hoje na dança Experimenta teu acrípio...

No acesso da cambambança, Em pluma goso, malhando...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

Outra vez só, pateta não ficar a fu no leito...

